ANO 7 • Nº 26 • MAIO • EDIÇÃO 2013

Cenário do Transporte

LÍDERES DA ABTI SÃO **EMPOSSADOS NO SETCERGS**

GRUPO DE TRABALHO DE COMÉRCIO **EXTERIOR DEFINE PRIORIDADES**

DILMA ROUSSEF NOMEIA NOVO **MINISTRO DOS TRANSPORTES**

LANÇAMENTO DO SELO DOS 40 ANOS DA ABTI

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

Impresso Especial
9912227992-DR/RS
ABTI
CORREIOS

www.drroffice.com.br

ESTAMOS A DISPOSIÇÃO
PARA ATENDÊ-LO
faça-nos uma visita

ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais

40 ANOS

PROFISSIONAIS ABTI

Rua General Bento Martins, 2350
Uruguaiana/RS
Brasil
FONE: +55.(55) 3413-2828

Guilherme Boger
Gerente Executivo
executivo@abti.org.br
skype: executivo.abti

Gladys Vinci
Coordenadora de Assuntos Internacionais
internacional@abti.org.br
skype: internacional.abti

Gladenir Vargas
Secretária Executiva
secretaria@abti.org.br
skype: secretaria.abti

Juliane Quevedo
Atendimento
atendimento@abti.org.br
skype: atendimento.abti

Amarildo Fernandes
Adm. Financeiro
financeiro@abti.org.br
skype: financeiro.abti

Alessandra Nunes Fagundes
Dpto de Comunicação
comunicacao@abti.org.br
skype: comunicacao.abti

Indiara Teixeira
Relações Públicas
marketing@abti.org.br
skype: marketing.abti

Luciana Fagundes
Assessora de Imprensa
imprensa@abti.org.br
skype: imprensa.abti

abti.associacao @abtint www.abti.org.br

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA:
Presidente: Sr. José Carlos Becker
Vice-Presidente: Sr. Francisco Carlos G. Cardoso
Dir. Administrativo: Sr. José Carlo Cadinãnos
Dir. Técnico: Sr. Jorge Antônio Lanzanova
Dir. Assun. Políticos: Sr. Ruy Márcio Galvão Martins
Dir. Relações Institucionais: Sr. José Pio X Schio
Dir. Relações Institucionais: Sr. José Schutz Schwanck
CONSELHO FISCAL:
Cons. Fiscal Presidente: Sr. Paulo Roberto de Sousa
Cons. Fiscal Efetivo: Sr. Sergio Maggi Junior
Cons. Fiscal Efetivo: Sr.José Paulo Silveira
Cons. Fiscal Suplente: Vilmar Lizot
Cons. Fiscal Suplente: Aley Afonso Bertol
DIRETORES:
Diretor: Sr. Gilberto Blum
Diretor: Sr. Paulo Cesar Maia Oliveira
Diretor: Sr. Luiz Alberto Garcia
Diretor: Sr. Lenoir Gral
Diretor: José Mário Rodrigues de Freitas
Diretor: Sr. Évelin Boeira Machado
Diretor: Wendell Silveira
CONSELHO EDITORIAL ABTI:
Departamento de Comunicação: Alessandra Fagundes
Secretária Executiva: Gladenir Vargas
Coord. de Assuntos Internacionais: Gladys Vinci
Gerente Executivo: Guilherme Boger
Relações Públicas: Indiara Teixeira
Atendimento ao Associado: Juliane Quevedo
Assessora de Imprensa: Luciana Fagundes

Redação
Editora e Assessora de Imprensa:
Luciana Fagundes - Jornalista Mtb: 12.802
imprensa@abti.org.br
Redação e Revisão: Camila Duarte
Marketing:
Indiara Teixeira - Relações Públicas
marketing@abti.org.br

Projeto Gráfico e Diagramação
Dr. Office: www.droffice.com.br
Direção de Arte:
Bruno Brizola

Impressão
Gráfica ANS
Tiragem
3.000 exemplares

ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais

SUMÁRIO

04 40 ANOS **DA ABTI**

06 PERFIL **DOS PRESIDENTES**

08 A NOVA LEI DO TEMPO DE DIREÇÃO E AS **REPERCUSSÕES DO 7º FÓRUM EMPRESARIAL DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA**

10 PALAVRA DO **DIRETOR**

11 LÍDERES DA ABTI SÃO **EMPOSSADOS NO SETCERGS**

12 INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA **= BRASIL COMPETITIVO**

14 AUDIÊNCIA **ABTI E ANTT**

16 TECNOLOGIA TRANSFORMA O **TRANSPORTE DE CARGA RODOVIÁRIO**

17 UM SEGMENTO FUNDAMENTAL **SITIADO POR PROBLEMAS**

18 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS **TRANSPORTES INTERNACIONAIS CAMINHOS PARA LOGÍSTICA EFICIENTE**

20 RADIOGRAFIA DOS PORTOS **PORTO XAVIER - RS**

22 RADIOGRAFIA DOS PORTOS **GUAÍRA – PR**

23 CALENDÁRIO DE FERIADOS 2013 **PAÍSES DO MERCOSUL**

24 GRUPO DE TRABALHO DE COMÉRCIO **EXTERIOR DEFINE PRIORIDADES**

24 ADUANA DE SANTO TOMÉ (AR) **ESTÁ SOB NOVA ADMINISTRAÇÃO**

25 SCANNER AUXÍLIO NA AGILIDADE **DA CONFERÊNCIA FÍSICA**

26 INOVAÇÃO **RODOCRED SEGUROS**

28 CONHEÇA MAIS A CÂMARA **INTERAMERICANA DE TRANSPORTES**

30 DILMA ROUSSEF NOMEIA NOVO **MINISTRO DOS TRANSPORTES**

32 VENCEDOR DE ETAPA REGIONAL DE **PRÊMIO PROMOVIDO PELA SCANIA**

34 APROVADA DESONERAÇÃO DA **FOLHA DE PAGAMENTO**

34 FRONTEIRAS **CORUMBÁ**

CORREÇÂO: na página 22 da Edição n. 25 da Revista Cenário do Transporte, colocou-se incorretamente a bandeira do Estado do Rio Grande do Sul junto à foto do Prefeito Reni Clóvis de Souza Pereira, de Foz do Iguaçu/PR.

40 ANOS **DA ABTI**

A criação do desenho do logotipo dos 40 anos se baseou em três características marcantes da ABTI: a confiança que a entidade representa para seus associados, a integração é a ligação que a ABTI proporciona, através de todo o seu conhecimento adquirido nestes 40 anos e a conquista significa a evolução alcançada pelo setor, desenvolvendo uma personalidade única.

O dia 5 de dezembro de 2013 ficará marcado na história da Associação Brasileira de Transportadores Internacionais. Nesta data, a entidade completará 40 anos de existência. E temos muito a comemorar: durante estas quatro décadas, a ABTI esteve à frente de diversas causas, defendendo os interesses dos seus associados atuantes no transporte rodoviário internacional de cargas.

No último dia 15 de março, foi realizado cerimônia de lançamento do Selo comemorativo dos Correios, alusivo às quatro décadas da entidade. A cerimônia, que aconteceu no salão panorâmico do Tênis Clube Rio Branco, em Uruguaiana (RS), reunindo diretores, ex-presidentes da entidade, autoridades públicas nacionais e internacionais do comércio exterior.

O evento foi marcado por manifestações de reconhecimento a todos aqueles que contribuíram para o sucesso da ABTI: "Gostaria de agradecer a todos os presentes, diretores, associados, em especial ao Sr. José Schwanck que durante muito tempo esteve à frente da entidade e foi um dos responsáveis por estarmos aqui nesta data e ao Prefeito Municipal de Uruguaiana, Luiz Augusto Schneider, que muito tem nos apoiado", dessa forma José Carlos Becker, Presidente da ABTI desde 2010, iniciou a sua saudação. Becker seguiu a sua exposição comentando sobre a importância do trabalho da entidade para o Transporte Rodoviário Internacional de Cargas, citando também a missão, visão e valores que norteiam a ABTI.

O Presidente José Carlos Becker durante seu discurso, definiu a importância de presidir a entidade, no momento em que esta completa 40 anos de existência: "Estar à frente da entidade neste momento representa para a nossa diretoria a honra, mas ao mesmo tempo o compromisso de busca contínua de melhorias para o setor". Ainda segundo Becker, o lançamento do selo é mais uma estratégia de demonstrar a representatividade desta entidade para o País ainda mais quando a história é contemplada por lutas por desafios e competitividade para as empresas de transportes internacionais.

O Prefeito Municipal de Uruguaiana (RS), Luiz Augusto Schneider destacou a importância da visão pública diante dos desafios logísticos do país, gerando riquezas para a economia do município. "Vamos estar ao lado da ABTI, apoiando as demandas do transporte rodoviário internacional de cargas no que for necessário", comentou.

O Gerente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos da agência Uruguaiana-RS, Sr. Joacir Benetti, destacou a parceria com a entidade representativa de classe ABTI: "Quero agradecer, caro presidente Becker, nós dos Correios, por acreditar nesta parceria, a qual possibilitará, através do selo que ora estamos lançando, divulgar em nível nacional e até mesmo internacional esses 40 anos de existência da ABTI".

O ponto máximo da solenidade foi o descerramento da placa comemorativa ao selo 40 Anos da ABTI, pelo Presidente da ABTI, José Carlos Becker, e pelo Prefeito Municipal de Uruguaiana.

A comemoração dos 40 anos da ABTI só reafirma uma verdade que todos sabíamos: a Associação faz, de fato, diferença para os seus associados, seja pelo constante diálogo com o Poder Público, seja pelo relacionamento de proximidade que mantém com cada associado. Assim é a ABTI: uma associação dinâmica, empreendedora e empenhada em fomentar o desenvolvimento e a modernização das empresas associadas. Continuamos buscando a adesão e idealização de novas empresas e parceiros, para reforçar a legitimidade do nosso trabalho em prol do setor dos transportes internacionais e obter, pela via política, melhores condições para a cadeia logística do comércio exterior brasileiro.

A ABTI presta uma homenagem especial aos presidentes, associados e colaboradores que fazem parte desta história de sucesso. Esperamos que, nas próximas décadas, possamos continuar contando com esta parceria fundamental. O ano de 2013 será repleto de novidades, programações e muitas histórias que serão reveladas. Fique por dentro das próximas edições da nossa revista. Faça parte, junto com a ABTI, dos nossos 40 anos de história.

EQUIPE DA ABTI E SELO COMEMORATIVO

DESCERRAMENTO DA PLACA CONTENDO O SELO COMEMORATIVO

PERFIL **DOS EX-PRESIDENTES**

WALTER **C. ROCHA FILHO**
(1984 – 1988)

Walter C. Rocha Filho foi Presidente da ABTI no período de 1984 a 1988. Durante sua gestão, muitos avanços foram conquistados para o setor do transporte internacional de cargas. No período em que esteve à frente da entidade, Walter Filho soube representar muito bem os interesses dos associados, sempre buscando harmonizar estes últimos com os avanços socioeconômicos observados no País.

ENIO **KONIKIEWZ**
(1988 – 1990)

Enio Konikiewz esteve à frente da ABTI no período de 1988 a 1990. Sua gestão foi marcada por várias conquistas no que tange ao transporte internacional de cargas. Como seu antecessor, Konikiewz também soube, com maestria, conciliar os interesses dos associados com o progresso verificado, naquele período, pelo País.

Para fazer o Brasil brilhar cada vez mais, tem que ter estrela.
Motores com a exclusiva tecnologia BlueTec 5, que atendem à legislação PROCONVE P-7 e oferecem mais economia, durabilidade e menor emissão de poluentes.
A mais completa linha, pensada para maior produtividade e rentabilidade do seu negócio.
Modelos, versões e equipamentos que trazem muito mais conforto e funcionalidade para o motorista.
Respeite os limites de velocidade.
Mercedes-Benz, marca do Grupo Daimler.
DM9
Linha de caminhões Mercedes-Benz.
Para quem tem estrela.
www.mercedes-benz.com.br/linha2012 CRC: 0800 970 90 90
Mercedes-Benz
A marca que todo mundo confia.

A Lei 12.619, que ficou conhecida como a Lei do tempo de direção, vem sendo objeto de intensos debates desde que entrou em vigor, em meados de 2012. Na maneira como se apresenta, a lei carece de clareza em muitos pontos. Em outros, suscita polêmicas. Exemplificativamente, temos que, segundo a previsão legal, o motorista profissional deverá observar um intervalo intrajornada de 11 horas, considerado muito longo para quem está na estrada.

A NOVA LEI DO TEMPO DE DIREÇÃO E AS **REPERCUSSÕES DO 7º FÓRUM EMPRESARIAL DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA**

NOVO **CUSTO**

Uma decorrência da nova regulamentação é o custo logístico das operações de transporte rodoviário de cargas no Brasil: este ficará, inevitavelmente, mais caro em relação a outros países que não possuem uma legislação semelhante para os seus motoristas. Sob outra perspectiva, podem-se observar outros pontos em que a nova lei é benéfica.

Diante destas considerações, surge o questionamento: a lei do tempo de direção, afinal, é boa ou ruim para o País?

Em uma tentativa de responder à questão, grandes debates, cursos e seminários estão sendo realizados em todo o País, a exemplo do 7º Fórum Empresarial de Transporte e Logística do Rio Grande do Sul que aconteceu no dia 22 de março, no Auditório do SEST SENAT em Porto Alegre (RS). No evento, promovido pela Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas do Rio Grande do Sul (FETRANSUL), juízes, motoristas autônomos, motoristas empregados, empresários, contratantes do transporte, policiais rodoviários, Ministério Público do Trabalho e DETRAN debateram a Lei 12.619/2012.

Segundo o vice-presidente da ABTI, Sr. Francisco Cardoso, que esteve presente entre os debatedores, "a Lei 12.619 colocou o motorista profissional, de maneira igual, numa só regulamentação. Nós temos que tratar o motorista urbano e o de longa distância de forma diferenciada. É possível perfeitamente aplicar a lei àquele motorista que trabalha na cidade, faz a sua jornada, volta e no final do dia entrega o caminhão à empresa. Mas aquele que está na estrada, que viaja, este deve ter um tratamento diferenciado". Assim, o vice-presidente da ABTI concluiu que deve haver uma regulamentação própria para o transporte de longa distância. Ainda segundo ele, "a lei é boa, mas não é perfeita, há espaços onde ela pode melhorar".

Nas palavras do assessor da ABTI, Sr. Luiz Alberto Mincarone, também presente no evento, "sentiu-se a necessidade de aprimorar a lei para viagens de longa distância e internacionais, principalmente estendendo a jornada diária para 12 horas, já contando com as horas extraordinárias, com compensações no retorno da viagem. Com isso, os motoristas teriam mais tempo para descansar com a família, no retorno, e haveria maior produtividade dos caminhões. Outros pontos da lei precisam ser melhor interpretados, mediante a elaboração de notas técnicas pelo Ministério do Trabalho".

Ao final do Fórum, participantes e debatedores chegaram a algumas conclusões, todas expostas na Carta de Porto Alegre. No primeiro item foi expressa preocupação quanto à clareza da lei: "A legislação contemplada nesta Lei carece de clareza. O setor empresarial de transporte não pode aguardar a criação de jurisprudência para compreender suas obrigações, sob pena de, desde já, estar acumulando passivos trabalhistas".

CONSIDERAÇÕES **JURÍDICAS DA ABTI,**

Confira algumas das principais novidades trazidas pela Lei 12.619, sob a ótica do advogado especialista em relações de trabalho, Rogério Antunes:

- A jornada do motorista passou a ser de 8 horas diárias, sendo que extraordinariamente poderá ser prorrogada por mais duas horas. Um ponto importante a destacar é que o trabalho efetivo do motorista será considerado aquele em que ele estiver à disposição do empregador. No entanto, devem ser excluídos os intervalos para refeição, repouso, espera e descanso, conforme estipulado no artigo 235-C, inciso 2º. Na verdade, tal artigo assemelha-se ao artigo 4º, também da CLT, apenas se diferenciando com o novo instituto criado pela Lei 12.619/12, denominado tempo de espera. Serão consideradas como tempo de espera aquelas horas que excederem a jornada normal do motorista de 8h e nas quais o motorista fica aguardando para carga ou descarga do veículo (tanto no embarcador como no destinatário) ou ainda para fiscalização da mercadoria transportada em barreiras fiscais alfandegárias. Importante ressaltar que as horas laboradas como tempo de espera não serão computadas como horas extraordinárias;
- Outro aspecto a ressaltar é que as horas relativas ao período do tempo de espera serão indenizadas com base no salário-hora normal pago ao motorista acrescido de 30% e, portanto, não se refletindo, em 13º, férias mais um terço, FGTS, repouso semanal remunerado, etc;
- A Lei estabeleceu, nas viagens de longa distância, assim consideradas aquelas em que o motorista profissional permanece fora da empresa, matriz ou filial, e de sua residência por mais de 24h, deverá ser observado um intervalo mínimo de 30 minutos para descanso a cada quatro horas de tempo ininterrupto de direção. Deve-se considerar o intervalo mínimo de uma hora para refeição para que o motorista possa realizar a sua refeição;
- Novidade da lei: impossibilidade de pagamento ao motorista de comissões ou qualquer outra forma de vantagem pecuniária que vier comprometer a segurança do motorista ou das demais pessoas. Art. 235-G;
- o descanso do motorista, logicamente, com o veículo estacionado, poderá ser feito no próprio veículo, na cabine leito, ou até em alojamento disponibilizado pelo empregador, pelo contratante do transporte, do embarcador ou do destinatário, ou até mesmo em hotel. Nos casos em que a viagem tiver duração superior a uma semana, o que pode muitas vezes ocorrer no transporte internacional, o motorista poderá gozar seu descanso semanal em seu retorno, quando terá direito a 36 horas por semana trabalhada ou fração semanal trabalhada. Tal gozo ocorrerá no retorno do motorista à base da empresa ou em seu próprio domicílio, salvo se a empresa oferecer ao motorista condições adequadas para o efetivo gozo do descanso semanal quando estiver em viagem;
- A Lei 12.619 prevê em seu art. 235-F, a possibilidade de que o ajuste de jornada especial de 12 horas de trabalho por 36 horas de descanso poderá ocorrer através de convenção ou acordo coletivo;
- Com a nova lei, a jornada de trabalho e o tempo de direção do motorista deverão ser controlados de forma fidedigna pelo seu empregador. Caberá a este verificar se as anotações dos registros de jornada e tempo de direção feitos pelo motorista estão de acordo com aqueles efetivamente realizados. O referido registro poderá ser feito em diários de bordo, papeleta ou ficha de trabalho externo, os quais deverão ser assinados pelo motorista. Diferentemente de outros empregadores, os quais a lei obriga o registro de controle da jornada a partir de 10 empregados, no caso dos motoristas, tal registro deverá ser feito independentemente do número de empregados;
- Flexibilização do descanso entre jornadas: fazendo uma análise superficial da Lei, verifica-se a necessidade da flexibilização, por exemplo, do gozo do descanso entre jornadas pelo motorista, o que poderia ser negociado, em nosso entender, em convenção coletiva;
- O cumprimento da lei, em especial na esfera trabalhista, obriga aos empregadores ter a documentação estipulada (em especial a anotação em diário de bordo, papeleta ou ficha de trabalho externo), desde o início de sua vigência;

FRANCISCO CARDOSO.

A ABTI encaminhou para a Confederação Nacional do Transporte (CNT) e para a classe política as propostas de alteração da nova Lei, a fim de busca-las com a máxima urgência.

PALAVRA DO **DIRETOR**

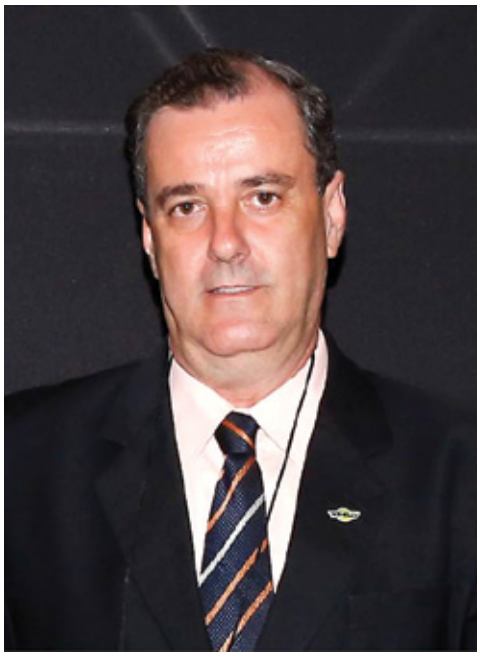
Muitas mudanças ocorreram no mercado nos últimos anos e ainda estão acontecendo com muita rapidez, os clientes estão cada vez mais exigentes, buscando preços cada vez mais competitivos para seus negócios e ao mesmo tempo produtos ou serviços cada vez mais qualificados. Em meio a estas mudanças, as empresas que permanecem ativas são as que se preocuparam em atender a seus clientes da forma que estes necessitam, ou melhor, que superam as suas expectativas.

Para que possa ser desenvolvido um bom trabalho, a ABTI vem sendo parceira das empresas de transporte há 40 anos, e sem dúvida vem cumprindo com as suas responsabilidades, atribuições e contribuindo para que tenhamos no Brasil empresas preparadas para os desafios que sempre estão surgindo no setor do transporte em especial em âmbito Internacional.

É de conhecimento de todos que as exigências para o transporte internacional são extremamente grandes e o desafio é acompanhar as alterações das leis para cumpri-las. Os clientes buscam prestação de serviços de qualidade, buscam fornecedores que cumprem com seu tempo de entrega e que dão a segurança de que seu produto estará sendo bem cuidado, da saída da sua fábrica até o cliente final, num menor espaço de tempo possível.

O que não podemos deixar acontecer é que haja problemas no sentido de não conseguirmos escoar a produção de grãos e produtos, por problemas de rodovias e infraestrutura, ou ainda por não termos legislações claras e que atendam as necessidades do setor de transportes tanto no mercado Nacional como no Internacional. Temos esta grande capacidade de produção e transformação e o mundo está trabalhando de forma global, então porque não aproveitar este bom momento?

Quero parabenizar a ABTI e seus diretores pelos seus 40 anos alcançados e empenhados e pró ativos as dificuldades e melhorias do setor.



JORGE ANTÔNIO LANZANOVA

DIRETOR TÉCNICO DA ABTI. PRESIDENTE DA ATRHOL AGÊNCIA E TRANSPORTES HORIZONTINA LTDA.

LÍDERES DA ABTI SÃO **EMPOSSADOS NO SETCERGS**

Em cerimônia realizada na sexta-feira (22 de março) na sede do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística no Estado do Rio Grande do Sul (SETCERGS), o presidente da ABTI José Carlos Becker, e o Vice-Presidente da ABTI, Francisco Cardoso tomaram posse junto com a nova diretoria do Sindicato. Depois de exercer a presidência do SETCERGS de 2005 a 2008, Sérgio Neto retorna ao cargo principal para cumprir mandato até 2014.

O Sr. Francisco Cardoso vai atuar como Vice-Presidente de Transporte Internacional, e o Sr. José Carlos Becker ocupará o cargo de diretor.

Antes da nomeação dos novos diretores, foi prestada homenagem ao Sr. José Carlos Silvano, presidente na gestão 2009-2012 do Sindicato.

Dentre autoridades e lideranças do setor, a presença política gaúcha foi marcada pelo deputado Estadual Frederico Antunes.

GESTÃO 2013/2014

Presidente - Sérgio Gonçalves Neto
Vice-Presidente de Transporte – Jaime Krás Borges
Vice-Presidente de Logística – Leandro Bortoncello
Vice-Presidente de Transporte Internacional – Francisco Cardoso
Vice-Presidente Institucional – Afrânio Rogério Kieling
Vice-Presidente de Responsabilidade Social e Sustentabilidade – Luiz Carlos Stefani
Diretor de Gestão – Marcus Vinicius Couto da Silva
Diretor Financeiro – Mauro Dalla Valle

DIRETORES:

Alberto Eugênio Kieling
Antônio Carlos Bebber
Daniel Raupp Trajano
Delmar Roque Albarello
José Carlos Becker
Moacir Silveira da Silva
Renato Matos Vitória
Manoel Renê Cardoso de Mesquita
Sérgio Luiz Fleck
Valmor Scapini

O SETCERGS desenvolve importante papel institucional no Estado do Rio Grande do Sul, atuando em diversas frentes no transporte rodoviário de cargas. A ABTI deseja êxito à nova gestão do SETCERGS.

INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA **BRASIL COMPETITIVO**

A ABTI ESTEVE PRESENTE EM AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA AVALIAR E DEBATER O **PAPEL DA LOGÍSTICA NO CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA**

O Presidente da ABTI, José Carlos Becker, participou de audiência pública ocorrida no dia 08 de março deste ano, no Município de Não-Me-Toque, evento organizado pelo Senado e proposto pela senadora gaúcha Ana Amélia Lemos (PP-RS), inserido no Ciclo de Debates da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, com o objetivo de debater o papel da Logística no crescimento da produção agrícola brasileira.

O evento, que aconteceu no auditório central da 14ª Expodireto/Cotrijal, contou com centenas de espectadores e durou cerca de três horas. A feira internacional acontece anualmente na cidade de Não-Me-Toque (RS) e neste ano atraiu um público total de 223.400 pessoas e o volume de negócios atingiu R$ 2.521.148.000,00.

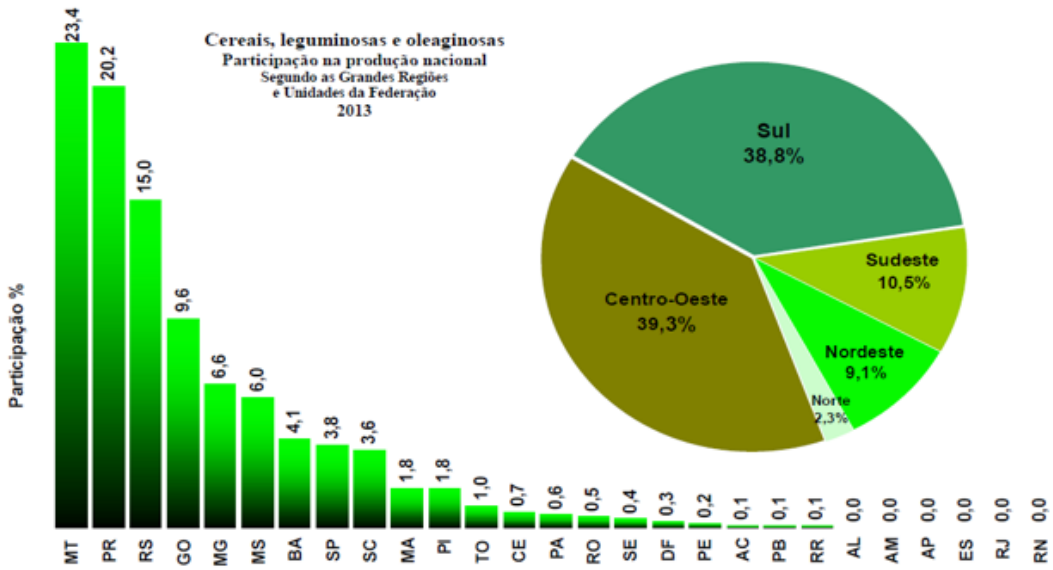
Com o objetivo de avaliar e debater o papel da logística no crescimento da produção agrícola brasileira, estiveram presentes o presidente da Cotrijal, Sr. Nei César Mânica; o presidente da Associação Brasileira de Transportadoras Internacionais (ABTI), Sr. José Carlos Becker; O Economista e Consultor da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), Sr. Luis Antonio Fayet; o Presidente da Associação Brasileira de Logística (ABRALOG), Sr. Rodrigo Otaviano Vilaça. Representando a CNA, esteve presente a assessora técnica, Elisangela Pereira Lopes. Pela EPL, participou dos debates o coordenador da área de Planejamento, Kleber Duarte Macambira Filho.

De acordo com a senadora Ana Amélia Lemos, o escoamento da produção é uma das demandas que exige atenção e ações: "Enquanto não houver uma mobilização dos produtores rurais, nós não tiramos do papel projetos que soam ser muito bons, mas que, enquanto ficarem no papel, não resolvem nada em relação a esses dilemas todos".

Para o presidente da Cotrijal, Nei César Mânica, o tema deste ano foi considerado o mais importante entre todas as edições já que a produção cresce anualmente, enquanto a logística não registra avanços.

O presidente da ABTI, José Carlos Becker, falou sobre os gargalos da infraestrutura, que dificultam muito o escoamento mais eficiente da safra brasileira. Para Becker, as inversões em infraestrutura são de grande importância estratégica, pois elevam a competitividade e as taxas de crescimento de longo prazo da economia. O impacto das insuficiências de investimentos na logística pública brasileira de transportes gera impactos nos mercados de serviços de logística de transporte no âmbito do agronegócio que se manifesta pela falta de provisão, congestionamentos e saturamento de redes de transportes. Para que as atividades do agronegócio evoluam, ainda segundo o Presidente da ABTI, é fundamental uma logística pública de transportes.

Becker afirmou que a agropecuária das Regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul responde por quase 90% do total da produção brasileiras, mas os maiores investimentos em infraestrutura acontecem na Região Norte (que representa apenas 2% da produção agropecuária do país – ver gráfico que ilustra estes percentuais).



"Na nossa concepção, dos transportadores, falta muito investimento. Há o planejamento, hoje existem mais de 40 projetos, mas 32 deles estão no papel", destacou Becker, que ainda acrescentou: "Em um primeiro momento, o agricultor sofre, o transportador sofre, num terceiro momento, o consumidor vai pagar mais caro pelo produto".

Entre os gargalos logísticos das exportações destacados por Becker estão: a Infraestrutura Portuária, o Custo Dia de U$ 500,00, a recente Lei do Motorista, e sua consequente redução da competitividade, a agilização aduaneira, a perda de mercado, a empregabilidade, a gestão da Receita Federal, a transparência dos processos, a falta de servidores, a burocracia aduaneira e a padronização de processos.

Outro ponto ressaltado por Becker foi a questão do aumento do óleo diesel e seu impacto no custo do transporte (ver gráfico sobre os impactos do aumento do diesel sobre o transporte), além da nova legislação regulamentadora da profissão dos motoristas, que, a despeito de ser muito importante, precisa ser revisada.

CUSTO OPERACIONAL **DO TRANSPORTE**

- Reajuste de 5% no preço do óleo diesel nas refinarias
- Aumento em 1,25% o preço do frete
- Aumento nos custos do transporte de cargas, passageiros e na agricultura
- Diesel é um dos principais insumos do setor.
- Os custos variáveis, por sua vez, diminuem à medida que a qualidade da via melhora.

No que se refere à infraestrutura, a assessora da CNA, Elisangela Pereira Lopes, disse que os problemas referentes à logística são responsáveis por tirar a renda dos produtores. Para a assessora, o agronegócio responde por 30% dos empregos formais do Brasil e garantem o superávit da balança comercial brasileira nos últimos anos. Enfatizou, ainda, a necessidade que o país tem de investir mais em logística.

A questão dos investimentos foi explanada pelo representante da EPL, José Kléber Macambira. Macambira comentou que existe a previsão de o governo construir mais sete mil quilômetros de rodovias e 10 mil de ferrovias e que serão criadas mais duas unidades estatais que terão como objetivo cuidar da logística e do setor ferroviário.

A senadora lamentou a ausência do presidente da EPL e da CNA na audiência pública, tendo em vista a relevância do tema para todos os setores.

AUDIÊNCIA **ABTI E ANTT**

EVENTO TEVE O OBJETIVO DE DEBATER ALTERAÇÃO **NA RESOLUÇÃO N. 1.474, DE 2006**

No dia 05 de abril, no auditório da ABTI, em Uruguaiana (RS), houve audiência com representantes da ANTT, a fim de tratar sobre modificações, na Resolução da ANTT nº 1.474, de 31 de maio de 2006 (resolução que dispõe sobre procedimentos relativos à expedição de Licença Originária, de Autorização de Caráter Ocasional, para empresas nacionais de transporte rodoviário de cargas Autorizadas a operar no transporte rodoviário internacional entre os países da América do Sul, e de Licença Complementar, em caso de empresas estrangeiras, e dá outras providências). A audiência contou com a presença maciça dos associados da ABTI, que lotaram o auditório.

Representando a Associação, estiveram presentes no evento o Presidente da entidade, José Carlos Becker, o Gerente Executivo, Guilherme Boger, a Coordenadora de Assuntos Internacionais, Gladys Vinci, dentre outros diretores da entidade. Pelo setor jurídico da Associação, compareceram o Dr. Tadeu Campelo e Dr. Rogério Antunes. Representando a ANTT, estiveram presentes o Superintendente da SUROC, Dr. Noboru Ofugi; o Coordenador de Transporte Rodoviário de Cargas da SUROC, Dr. Marcos Antônio Lima das Neves; o Gerente de Regulação de Transporte Rodoviário e Multimodal de Carga, Dr. Wilbert Ribeiro Junquilho; o Gerente Executivo da SUROC, Sr. José Glauco Apoliano e o Coordenador Nacional de Fiscalização, Sr. Edson Schmidt.

No evento, foram apresentadas sugestões da ABTI de alteração sobre temas pontuais tratados na Resolução da ANTT, a exemplo dos seguintes:

• **Artigo 4º, inciso I, da Resolução:** "A empresa que pretender habilitar-se ao transporte rodoviário internacional de cargas deverá atender aos seguintes requisitos: (...) I: ser constituída nos termos da legislação brasileira." A sugestão apresentada pela ABTI foi a inclusão dos termos "como pessoa jurídica por

qualquer forma prevista em Lei, tendo o transporte rodoviário de cargas a sua atividade principal, (exigência já prevista na Resolução 3056 de 2009 para o transporte rodoviário de cargas nacional) e de acordo com todas as exigências da Resolução 3056, de12 de março de 2009";

• **Artigo 5º, inciso II:** "Para habilitar-se, a empresa deverá apresentar à ANTT os seguintes documentos: (...) II: contrato ou estatuto social da empresa, com as eventuais alterações e, no caso de sociedade anônima, cópia da ata da eleição da administração em exercício. Aqui, a sugestão de alteração foi no sentido de incluir a expressão "ou cooperativa", da qual já é exigida a ata de eleição da Diretoria em exercício. No mesmo artigo, inciso IV: - relação da frota a ser habilitada, por país de destino, com os respectivos Certificados de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV). A alteração sugerida foi a inclusão dos seguintes termos: "devidamente registrada na frota da empresa perante o Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Carga – RNTRC", registro este que já está sendo solicitado pelo GERAR quando dos processos de modificação de frota. Ainda no artigo 5º, § 2º: Apresentados os documentos referidos nos incisos I a V deste artigo, a análise do pedido de habilitação fica condicionada à verificação e comprovação, mediante juntada ao processo dos comprovantes de pesquisas, com identificação e assinatura do funcionário responsável (...) Aqui, cabe a seguinte consideração: a regularidade cadastral e fiscal pode ser verificada no ato da análise da documentação pela ANTT;

• **Artigo 9º:** "Comprovado o requisito de frota de que trata o art. 4º, inciso II, desta Resolução, poderão ainda ser habilitados veículos que sejam objeto de contrato de locação entre os respectivos proprietários e a empresa requerente, devidamente comprovado à ANTT, mediante apresentação de cópia autenticada. Sugestão apresentada: inclusão após "contrato de locação" da expressão (arrendamento mercantil) ou leasing, de acordo com o estabelecido no ATIT (Acuerdo sobre Transporte Internacional Terrestre); E, no § 1º: "Na hipótese de locação, os contratos deverão conter, obrigatoriamente, a cláusula identificada no Anexo I e a Relação de Veículos, conforme Anexo II, desta Resolução." Inclusão da expressão: E estar devidamente registrado no Tabelionato de Notas e Registros ou pelo Organismo de Trânsito.

Evento semelhante aconteceu no dia 25 de abril, no SEST SENAT, em Foz do Iguaçu (PR). A audiência pública foi realizada com o mesmo objetivo: tratar sobre alterações da citada Resolução da ANTT. Na audiência, foram colhidos os entendimentos dos transportadores do Estado do Paraná.

POR FELIPE DORÉ

TECNOLOGIA TRANSFORMA O **TRANSPORTE DE CARGA RODOVIÁRIO**

O cenário econômico brasileiro exige do Transportador Rodoviário de Carga uma nova abordagem na gestão de suas organizações. Em um ambiente com taxas de crescimento e margem de lucros cada vez menores, o TRC obriga-se a olhar para a estrutura interna de sua empresa em busca de soluções e inovações. Nos próximos anos, o desenvolvimento do setor passará muito mais pela busca de produtividade e eficiência interna do que pelo crescimento em participação de mercado.

Diante destes desafios, o mercado de TI apresenta soluções que podem auxiliar o TRC na análise operacional, gestão econômica e financeira e na tomada de decisão de novos investimentos. Além disso, desburocratiza as empresas, otimiza custos, reduz a possibilidade de erros e adapta os processos das empresas a novos padrões de sustentabilidade. Estas soluções são conhecidas como Business Intelligence (BI), que apresenta informações relevantes para análise em um ambiente simples, objetivo e em tempo real.

Na análise operacional, já é possível fazer a gestão da Jornada de Trabalho do Motorista (Lei. Nº 12.619/2012), indicando as quantidades de horas em direção, horas extras realizadas, horas de intervalo intrajornada e tempo de descanso. Dados que auxiliam a verificar a produtividade de motoristas e na gestão de frota e de recursos humanos, reduzindo os riscos trabalhistas por excesso de carga horária.

O Business Intelligence ainda contribui na tomada de decisão entre a utilização de frota própria ou terceiros, garantindo a melhor opção entre elas ou identificar o momento em que o veículo deve ser descontinuado ou não.

Na área econômica e financeira, já existem análises de Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado que possibilitam à empresa, em tempo real, verificar a Lucratividade Operacional, o Grau de Endividamento, Prazos Médios de Recebimento e Pagamento.

O BI também apoia questões estratégicas da empresa, apresentando o Retorno sobre Investimento, Payback, Ponto de Equilíbrio e Taxa Interna de Retorno, para análise de viabilidade de um novo negócio, operação ou nova filial, assim como na construção do Balance Scorecard, necessário para a gestão da empresa.

Engana-se quem subestima os benefícios dessa mudança. É uma questão estratégica de mercado que torna as empresas mais modernas e competitivas. As empresas que estiverem 100% adaptadas a essa nova realidade percebem em pouco tempo a redução de custos e a agilidade e precisão que as informações garantem em tomadas de decisões. Para ter acesso a estas transformações, empresas do setor de logística podem contar com o suporte de softwares para ajudar na adaptação. É importante ressaltar que existem soluções de BI de todos os tipos, desde produtos prontos até projetos inteiramente customizáveis, que garantem maior chance às empresas de alcançarem os resultados esperados com esta mudança. O que não se pode admitir no mercado atual é ser ultrapassado. Na estrada, pode acontecer. Fora dela, não.

UM SEGMENTO FUNDAMENTAL **SITIADO POR PROBLEMAS**

O transporte rodoviário internacional é de fundamental importância para a economia do Rio Grande do Sul e do país. O setor responde pela geração de milhares de empregos, além de carrear uma generosa soma aos cofres públicos, através do recolhimento de impostos e tributos.

Inúmeras comunidades nasceram e até hoje prosperam no entorno de empresas e de estruturas adjacentes. Apesar dos notórios méritos do segmento, as dificuldades se mantêm. Em alguns casos, até, sofrem agravamentos infringidos por obstáculos permanentes num irracional contraponto ao crescimento dos negócios.

Somente o comprometimento, o sentimento cidadão e a ferrenha determinação dos empresários impedem o colapso irreversível que acarretaria prejuízos incalculáveis. Empreender, para esta legião de abnegados, é superar exigências por vezes absurdas que impingem perdas que, se evitadas, viabilizariam ampliar as operações.

A falta das melhores condições das alfândegas se manifesta na insuficiência de servidores. Isso onera custos, penaliza a qualidade do serviço prestado, sobrecarrega os funcionários que, indiferentes à ausência de soluções, se dedicam diuturnamente para minimizar as dificuldades.

A promessa de novos concursos se repete. Apenas medidas paliativas são adotadas mediante transferência aqui e acolá quando o ideal seria a contratação definitiva de um contingente significativo de servidores.

As barreiras burocráticas dos países vizinhos ao Brasil são notórias. Lamentavelmente os signatários do MERCOSUL fizeram dos acordos bilaterais letra morta de um mercado promissor, porém jamais implementado em toda a plenitude. Legislações esdrúxulas e normas obsoletas se impõem à necessidade da modernização dos trâmites de fronteira. Cada hora perdia representa um prejuízo de milhões. Filigranas jurídicas são invocadas para fortalecer o protecionismo que bloqueia o trânsito de mercadorias e produtos brasileiros, emperrando o transporte internacional.

Os gargalos são inúmeros, variados, repetitivos. Rodovias ultrapassadas que põem em risco a vida dos profissionais também dificultam a rotina já complicada pela natureza do trabalho. Achaques diversos amplificam as perdas, agravadas pela demora na liberação de cargas, somadas à penosa busca de autorização para carregamentos e tantas outras agruras compõem desafios infinitos.

Apesar do quadro atual os empresários do transporte internacional não esmorecem a disposição de manter ativo o mais importante modal de cargas do Brasil. A categoria pode se orgulhar da autoria incansável de propostas elaboradas com critérios, "pés no chão", olhos no horizonte e compromisso permanente com o futuro do Brasil.

FREDERICO ANTUNES
DEPUTADO ESTADUAL (PP)

SENADORA
ANA AMÉLIA (PP-RS)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS TRANSPORTADORES INTERNACIONAIS CAMINHOS PARA LOGÍSTICA EFICIENTE

A visita da ministra do Planejamento, Miriam Belchior, ao Rio Grande do Sul, em março, para vistoriar obras de infraestrutura do Estado evidenciou a preocupação do governo federal ante a inadiável conclusão de projetos relevantes como a Rodovia do Parque (BR 448). Essa é a mais importante obra federal em andamento no Estado e ligará a capital Porto Alegre a Sapucaia do Sul, desafogando o tráfego na região metropolitana. Até o fim deste ano, a ministra pretende retornar ao Rio Grande do Sul com a presidente Dilma Rousseff para a

inauguração dessa estrada. A construção da segunda ponte do Guaíba, outro importante projeto para a economia do Rio Grande do Sul, também está sendo acompanhado de perto. A promessa da ministra do Planejamento é antecipar, em seis meses, o início da construção da segunda ponte do Guaíba. Esses foram compromissos assumidos com a sociedade gaúcha e precisam sair do papel.

Sabe-se que a infraestrutura precária afeta a vida de todos. No caso da única ponte do Guaíba, ocorrem, anualmente, 600 içamentos do vão móvel da estrutura, paralisando o trânsito em 33 dias, por ano. O prejuízo anual ultrapassa R$ 200 milhões. Pessoas já morreram dentro de ambulâncias porque foram obrigadas a parar devido à obstrução da travessia, na ponte. Partos foram realizados em veículos, tendo como causa os congestionamentos na rodovia federal concedida ao setor privado. As iniciativas para melhorar a infraestrutura precisam se converter em menos burocracia e maior eficiência e efetividade, especialmente no transporte rodoviário, ainda a principal opção para o escoamento da safra agrícola e da produção nacionais. Ficaram evidentes as graves deficiências da logística e os danos causados ao agronegócio, na audiência pública da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado, realizada na Expodireto Cotrijal 2013, maior feira de negócios e tecnologia da América Latina, ocorrida em março em Não-Me-Toque, no Rio Grande do Sul, a qual tive a honra de presidir.

Essa audiência contou com a qualificada exposição feita pelo presidente da Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI), José Carlos Becker; diretor Executivo da Associação Brasileira de Logística (Abralog), Rodrigo Vilaça; além de outras autoridades do setor logístico. Mesmo produzindo uma safra recorde de mais de 183 milhões de toneladas, o Brasil enfrentará, neste ano, problemas já conhecidos, como intermináveis congestionamentos de caminhões nas estradas para transportar a produção agrícola até os portos. Apóio, portanto, a execução das obras e a gestão financeira eficaz dos recursos destinados aos projetos logísticos. São ações fundamentais porque corrigem deficiências históricas e estimulam o desenvolvimento econômico. No caso do Rio Grande do Sul, que tem o quarto maior Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, atrás apenas de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, a situação das estradas é calamitosa e aquém das necessidades do Estado. A situação não é muito diferente, em vários outros Estados.

Dados do Tesouro Nacional mostram que os recursos do Ministério dos Transportes encolheram 0,12 ponto percentual do Produto Interno Bruto (PIB) em 2012, na comparação com o ano anterior. Significa que os investimentos em transportes caíram de R$ 13,5 bilhões, ou 0,33% do PIB, para R$ 9,2 bilhões, 0,21% do PIB. É preocupante situação, considerando que o Ministério dos Transportes é o carro-chefe das obras de infraestrutura. São R$ 4,3 bilhões a menos nos investimentos.

Chegou a hora de adotar medidas estruturantes, estratégicas! A sociedade precisa se envolver com as questões que afetam diretamente a vida de quem trabalha e produz. Infraestrutura de qualidade é prioridade nacional, inadiável e urgente.

RADIOGRAFIA **DOS PORTOS**

PORTO XAVIER - RS

Porto Xavier é um município brasileiro localizado no estado do Rio Grande do Sul, possui uma área de 269.15 km² e sua população é de aproximadamente 10.551 habitantes. A cidade conta com as águas do rio Uruguai, que faz fronteira fluvial com a Argentina. O transporte de cargas é feito através do Porto Internacional de Porto Xavier.

Conforme o Sr. Nilo Martini Ribas, Auditor Fiscal da Receita Federal e Inspetor Chefe da Receita Federal em Porto Xavier, a área do Porto na cidade pertence à Receita Federal do Brasil (RFB), sendo alfandegada para veículos de particulares (viajantes e turistas) e também para o despacho aduaneiro (comércio exterior).

O Porto Internacional de Porto Xavier tem funcionamento das 08h00min às 18h00min, de segunda a sexta-feira, e conta com seis servidores, quatro analistas e dois auditores da Receita Federal. Os órgãos do MAPA, Polícia Federal também atuam no local. Além destes, funcionários terceirizados e despachantes aduaneiros operam no Porto.

Aproximadamente 100 caminhões são comportados no pátio do Recinto: são 1.250 carretas mensais na importação e 250 carretas mensais na exportação. O Porto Internacional de Porto Xavier ainda dispõe de uma área coberta, destinada para a conferência física de mercadorias.

Dentre os principais produtos que passam pelo Porto, destacam-se a importação de cebolas in natura, que se encontra em plena safra e corresponde a 95% das importações, conforme informações do Inspetor Chefe da RFB no Porto.

Ainda segundo ele, a jurisdição abrange os municípios de Porto Lucena, São Paulo das Missões e Porto de Vera Cruz.

PRINCIPAIS PRODUTOS	Cebola in natura – 95% das importações
CAPACIDADE DO PÁTIO	Aproximadamente 100 caminhões
ÓRGÃOS ATUANTES NO RECINTO	RFB, MAPA e Polícia Federal
VOLUME MENSAL DE IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES	1250 caminhões/mês na Importação e 250 caminhões/mês na exportação.
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	Das 08h00min às 18h00min

Logística integrada.
Sabe quantos motivos você tem para usar?

A Elog é um operador logístico que oferece soluções integradas para atender o seu negócio. Do comércio exterior, armazenagem geral e alfandegada e gestão da informação aos projetos sob medida para sua empresa. Tudo é feito pensando nas reais necessidades das suas operações. São Centros de Distribuição, CLIAs, Portos Secos, Plataformas Logísticas e Transporte, tudo em um único lugar, de forma integrada e interligada. Agora você já sabe: quando pensar em soluções em logística, pensou Elog.

Armazenagem • Comércio Exterior • Transporte • Gestão da Informação

eLOG

Logística integrada.

eloglogistica.com.br

RADIOGRAFIA **DOS PORTOS**

GUAÍRA – PR

Guaíra é uma cidade da região sul, localizada no estado do Paraná. A cidade situa-se às margens do Rio Paraná, trecho que é considerado o Portal do Pantanal Paranaense e constitui um corredor da biodiversidade, com mais de 200 ilhas. Guaíra fica a 642 km da capital estadual, Curitiba, e faz fronteira com Salto Del Guairá no Paraguai.

Segundo o Auditor Fiscal da Receita Federal no Porto, Fabiano Ticianeli, a Receita Federal do Brasil (RFB) desempenha o papel de controle de mercadorias que entram no País, seja através da importação de produtos por empresas de Comércio Exterior ou da importação de bens de consumo por viajantes no sistema de bagagem.

A capacidade máxima do Porto Sete Quedas, em número de veículos é de 120 no pátio. Trabalham no Porto aproximadamente 25 funcionários do setores públicos, seis servidores da Receita Federal atuando no Porto, sendo 4 analistas e 2 fiscais. Órgãos como MAPA, ANVISA e CODAPAR (Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná) também operam no Porto.

Os principais produtos que passam pelo Porto são: milho, soja, trigo, arroz, amido de milho, fécula de mandioca e madeira. Dentre os exportados, encontram-se: máquinas e implementos agrícolas e produtos alimentícios. O volume médio de importações é de aproximadamente US$ 3.500.000,00 (Três milhões e quinhentos mil dólares/mês). Já na exportação, o volume aproximado é de US$ 500.000,00 (Quinhentos mil dólares/mês).

A principal dificuldade enfrentada pelos transportadores com relação ao Porto Internacional de Guaíra consiste no entrave existente do lado argentino do porto, onde os caminhões são liberados somente até à 16 horas de sexta-feira. Depois deste horário, não há liberação.

O Porto Sete Quedas conta com área coberta de 400 metros quadrados e uma área aberta para conferência física, destinada à verificação das mercadorias.

De acordo com o AFRFB Fabiano Ticianeli, a jurisdição corresponde a Guaíra e Terra Roxa.

PRINCIPAIS PRODUTOS	Na importação: milho, soja, trigo, arroz, amido de milho, fécula de mandioca e madeira. Na exportação: Máquinas e implementos agrícolas e produtos alimentícios.
CAPACIDADE DO PÁTIO	Comporta até 120 caminhões.
ÓRGÃOS ATUANTES NO RECINTO	RFB, ANVISA, MAPA e CODAPAR.
VOLUME MENSAL DE IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES	Importação: 3.570.095,00 dólares. Exportação: 501.418,00 dólares.
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	Das 08h00min às 19h00min.

CALENDÁRIO DE FERIADOS 2013
PAÍSES DO MERCOSUL

MESES DE ABRIL, MAIO E JUNHO

ARGENTINA

DATA	DIA DA SEMANA	MOTIVO	OBSERVAÇÃO
25 de maio	Sábado	Dia da Revolução de Maio	Feriado Nacional
20 de junho	Quinta-feira	Dia Passo a Imortalidade de General Manuel Belgrano	Feriado Nacional
21 de junho	Sexta-feira	Feriado Ponte Turística (Feriadão)	Feriado Nacional

BOLÍVIA

DATA	DIA DA SEMANA	MOTIVO	OBSERVAÇÃO
30 de maio	Quinta-feira	Corpus Christi	Oficial
21 de junho	Sexta-feira	Ano Novo Andino Amazônico	Oficial

BRASIL

DATA	DIA DA SEMANA	MOTIVO	OBSERVAÇÃO
30 de maio	Quinta-feira	Corpus Christi	Feriado Nacional

CHILE

DATA	DIA DA SEMANA	MOTIVO	OBSERVAÇÃO
21 de maio	Terça-feira	Dia das Glórias Navais	Feriado Civil
29 de junho	Sábado	São Pedro e São Paulo	Feriado Religioso

PERU

DATA	DIA DA SEMANA	MOTIVO	OBSERVAÇÃO
24 de junho	Segunda-feira	Festa de São João Dia do Índio	Feriado Oficial
29 de junho	Sábado	São Pedro e São Paulo	Feriado Religioso

PARAGUAI

DATA	DIA DA SEMANA	MOTIVO	OBSERVAÇÃO
15 de maio	Quarta-feira	Dia da Independência	Feriado Oficial
12 de junho	Quarta-feira	Dia da Paz do Chaco	Feriado Oficial

URUGUAI

DATA	DIA DA SEMANA	MOTIVO	OBSERVAÇÃO
18 de maio	Sábado	Batalha das Pedras	
19 de junho	Quarta-feira	Nascimento de Artigas	

FERIADOS UNIVERSAIS

DATA	1º de maio
DIA DA SEMANA	Quarta-feira
MOTIVO	Dia do Trabalhador

GRUPO DE TRABALHO DE COMÉRCIO EXTERIOR DEFINE PRIORIDADES

Autoridades de entidades públicas e privadas deram mais um passo, na tarde do dia quatro de abril, para definir as principais demandas do setor a serem apresentadas ao Prefeito Municipal de Uruguaiana Luiz Augusto Schneider. A reunião, que aconteceu na sede da Associação Comercial e Industrial de Uruguaiana (ACIU), faz parte do I Grupo de Trabalho de Comércio Exterior em Uruguaiana e contou com a participação do ex-delegado da Receita Federal do Brasil (RFB) no município, o auditor-fiscal da RFB, Josemar Dalsochio a convite da ADU.

Segundo Dalsochio, dentre suas sugestões, está a importância da criação de uma secretaria de Comércio Exterior independente.

O presidente da ABTI, José Carlos Becker avaliou que o setor está em um momento muito importante de pensar o que se deseja estrategicamente para este ponto de fronteira, daí a grande importância da criação deste Grupo de Trabalho.

O Secretário Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Trabalho, Jorge Prestes Lopes, foi enfático ao falar que o prefeito Schneider está preocupado com a agilidade dos projetos e tem como prioridade o Comércio Exterior.

Ao final da reunião, ficou decidido que a ADU e a Associação Uruguaianense de Administradores irão compilar os dados já apresentados pelas entidades participantes a fim de estabelecer eixos prioritários de trabalho.

ADUANA DE SANTO TOMÉ (AR) ESTÁ SOB NOVA ADMINISTRAÇÃO

CRÉDITO: GENAINA BAUMART

MIRIAN KOHMANN É A NOVA ADMINISTRADORA DA ADUANA DE SANTO TOMÉ

A aduana da cidade de Santo Tomé (AR) que faz fronteira com São Borja, RS, (BR) passou a ser administrada desde o dia sete de janeiro deste ano por Mirian Kohmann, quando Ciro Daniel Mass deixou o cargo. Miriam trabalhou por quatorze anos na aduana de Possadas. A nova administradora se diz satisfeita com a organização e a estrutura do Porto: "A forma do trabalho está muito bem coordenada, há uma boa organização, o trabalho está sendo tranquilo, cada um cumpre com a sua função, a adaptação está sendo fácil e o fluxo do trabalho está sendo como eu esperava", afirmou Miriam.

O EQUIPAMENTO, ADQUIRIDO PELA ELOG, JÁ ESTÁ EM USO NO PORTO SECO DE URUGUAIANA (RS) E FOZ DO IGUAÇU (PR).

SCANNER: AUXÍLIO NA AGILIDADE **DA CONFERÊNCIA FÍSICA**

A unidade da Elog, concessionária que administra o Porto Seco Rodoviário (PSR) em Uruguaiana, RS, passou a contar em fevereiro com um equipamento de última geração para modernizar o porto, a novidade trata-se de um Scanner. O mesmo material passou a ser utilizado no Porto Seco de Foz do Iguaçu (PR) a partir de 23 de março. O custo total do scanner, computados os gastos com a obra de construção civil necessária para sua instalação e operação, supera o montante de R$ 4 milhões.

A compra do equipamento faz parte da exigência da Portaria da Receita Federal do Brasil (RFB) nº 3.518, de 30 de setembro de 2011, que estabelece requisitos e procedimentos para o alfandegamento de locais e recintos e dentre outras providências.

O Gerente da Elog em Uruguaiana, Flávio Evaristo Ança, comenta que o equipamento, de fabricação chinesa, obedece às regras e padrões estipulados pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Para se adaptar às normas da RFB, a administradora realizou algumas obras civis para a instalação do equipamento. Ança acredita que o scanner vai beneficiar muito os transportadores e embarcadores, tendo em vista que dessa forma uma parte do processo ficou mais rápida e segura, pois a conferência física não será tão invasiva.

O equipamento, que, em Uruguaiana, foi instalado estrategicamente depois da balança, tem 5,5m de altura por 4m de largura, similar a um raio-X. Conta com um sistema de controle automático composto por sensores que identificam a posição, a velocidade e o comprimento dos caminhões. O scanner é capaz de fazer a verificação física até 120 veículos por hora, sem a necessidade de descarga do veículo. As imagens geradas pelo equipamento são transmitidas para monitores nas salas da Receita Federal.

Quatro pessoas treinadas junto com o fornecedor do equipamento escaneiam apenas as cargas, garantindo a total segurança dos motoristas. Através do sistema, também será possível detectar substâncias ilegais no chassi do veículo transportador e em certas partes dos pneus. Já que o aparelho está ligado à Rede da Elog, as imagens escaneadas ficam gravadas e enviadas em tempo real para a RFB e AFIP, no Porto Seco, ficando as imagens armazenadas à disposição de ambos os órgãos.

Todas as importações devem passar entre segunda-feira e sábado das 09h às 12h e das 14h às 19h. Por enquanto não está sendo cobrado qualquer tipo de tarifa já que os valores estão sendo ajustados entre a concessionária e a RFB.

O Auditor Fiscal da RFB em Uruguaiana, Felipe Moreira, explica que o scanner vai trabalhar de forma suplementar à balança e que a ideia principal é aprimorar o trabalho de gerenciamento de risco, inibindo o transporte ilegal de mercadorias e tornando mais efetiva a seleção do que será fiscalizado. “O scanner não traz qualquer tipo de risco para a mercadoria. A RFB quer conciliar fiscalização com agilidade”, diz Moreira.

INOVAÇÃO RODOCRED SEGUROS

LANÇAMENTO DA DBTRANS AMPLIA PORTFÓLIO DE PRODUTOS PARA O MERCADO DE LOGÍSTICA

A DBTRANS, uma das maiores companhias de meios de pagamento dedicados ao setor de transporte, entra no mercado de seguros com o lançamento do Rodocred Seguros. A empresa prevê atender a uma carteira de 132,8 milhões em prêmios em cinco anos.

As vendas iniciaram em abril, através do canal direto do grupo, com presença em todas as regiões do país, como também através do Portal Rodocred (www.rodocred.com.br). Os clientes contarão com um canal de atendimento 24 horas pelo telefone 0800 880 2000. Em cada aviso de sinistro realizado, haverá uma análise de um perito consultor para acompanhamento e orientação ao segurado.

O objetivo inicial da empresa era desenvolver meios de pagamento para atender as demandas do mercado de transporte rodoviário de cargas, implantando o Sistema e-Pedágio, um modelo operacional destinado ao atendimento dos requisitos da Lei 10.209, de 23 de março de 2001, para a emissão antecipada do Vale-Pedágio obrigatório comercializado em cupons eletrônicos, impressos em papel de segurança.

Com sedes no Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, a empresa conta hoje com uma equipe de mais de 400 colaboradores e um SAC operando atualmente com 115 posições de atendimento.

Em entrevista à ABTI, Marcio Burlamaqui Ballian, do setor de marketing da DBTRANS, forneceu algumas informações. Confira abaixo a íntegra da entrevista:

ABTI - Por que a DBTRANS resolveu ampliar o portfólio de serviços, lançando o RODOCRED Seguros?

Ballian: *Pela oportunidade de oferta de um produto com total sinergia com os outros produtos da linha de produtos Rodocred. Esse lançamento seria um caminho natural da DBTRANS, aproveitando o conhecimento do mercado adquirido pela companhia desde o lançamento do produto de Vale-Pedágio em 2001. Hoje administramos a quantidade de 3 milhões e 100 mil viagens por ano, transacionadas através do Rodocred, em seus produtos de pagamento de Vale-Pedágio e Frete.*

ABTI - O que foi necessário, em termos de logística, para que a DBTRANS lançasse este produto?

Ballian: *Para esse lançamento foi necessária a estruturação e criação da corretora de seguros da DBTRANS, a elaboração de plano de negócios, a contratação de um executivo de mercado para gestão dessa linha de negócio na companhia, a formatação e definição de produto, serviços e seus diferenciais, além do treinamento do corpo de vendas.*

ABTI - Quem serão os principais beneficiados pelo RODOCRED Seguros?

Ballian: *Os clientes. Segurados, que poderão, além de outras vantagens, obter acesso de forma direta a um produto integrado aos demais produtos da DBTRANS.*

ABTI - Quais requisitos uma empresa precisa atender para ser beneficiada pelo novo produto?

Ballian: *Ser uma empresa regular.*

ABTI - Qual será o custo para o cliente?

Ballian: *Dependerá da experiência do cliente junto ao mercado e da contratação dos demais produtos da linha Rodocred.*

Rodocred Seguros, sua nova corretora

Rodocred
Seguros

Chegou o Rodocred Seguros, a Corretora do grupo DBTRANS com foco nas operações logísticas e condições especiais de cobertura para **Cargas**, **Frota**, **Patrimônio** e **Meio Ambiente**.

O Rodocred é a fusão do melhor atendimento e da mais completa cesta de serviços para Seguros, Pagamento de Frete, Abastecimento de Frota, e Vale-Pedágio.

Faça-nos uma consulta.

Principais benefícios

- Operações logísticas concentradas em um único portal
- Consultoria para análise e acompanhamento de sinistro
- Facilidade e agilidade operacional
- Produto personalizado de acordo com o perfil da sua operação

dbtrans

SAC **4003 3823** / 0800 880 2000 www.rodocred.com.br

CONHEÇA MAIS A CÂMARA INTERAMERICANA DE TRANSPORTES

"Nas Assembleias da CIT todos os países tem o direito de apresentar seus problemas, ideias e realizações, bem ou mal sucedidas e esta troca de experiências faz com que todos aprendam um pouco mais do transporte de bens e de pessoas" – Paulo Caleffi, Secretário-Geral da CIT.

A CIT, atualmente, é formada por mais de 100 entidades de 18 países, denominados "Capítulos CIT": Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela. Entre suas finalidades principais, está a de coordenar e defender, no plano internacional, os interesses dos transportadores e de suas entidades representativas, em todas as modalidades, bem como de suas atividades auxiliares ou complementares, relativas ao transporte internacional de carga e passageiros, em todas as suas modalidades. Fonte: site da CIT.

A Câmara Interamericana de Transportes (CIT), criada por iniciativa da Confederação Nacional do Transporte (CNT) e de entidades de 16 países da América do Sul, Norte e Central, tem por objetivo ser um foro de discussão e indicação das tendências para o setor de transporte no Continente Americano. Em entrevista concedida à ABTI, o Sr. Paulo Vicente Caleffi, Secretário-Geral da entidade, falou sobre a missão da Câmara e suas principais atividades. Saiba mais sobre a CIT nos próximos parágrafos.

A fundação da CIT foi resultado de planejamento: no início, buscou-se "fortalecer as organizações dentro de cada país, integrá-las como Capítulo e trazê-las com a representatividade de todos os modais para o âmbito da CIT; depois da admissão do novo Capítulo, representando um país, [buscou-se] fortalecer a integração regional com os demais Capítulos integrantes. Isto é processo e de forma continuada agimos para que todos os modais estejam representados e o máximo de países faça parte da CIT", disse Paulo Caleffi.

Ainda segundo o Secretário-Geral, foram necessárias paciência e compreensão por parte dos Capítulos para que estes entendessem que a CIT é um lugar onde todos ganham. Em suas palavras, "nenhum país pode estar representado por um Capítulo que pense em tirar vantagem sobre outro país. Todos são iguais, independente de seu potencial econômico, do seu tamanho ou qualquer outro meio comparativo".

Muitas vezes são realizadas propostas junto aos órgãos governamentais, que contribuem para a expansão da atividade de transporte internacional: nestes casos, a CIT procura agir com a diplomacia necessária em respeito à soberania de cada país. Segundo Caleffi, tem-se obtido sucesso em quase todas as abordagens, pois todos os países são signatários dos documentos feitos pela CIT. E segue, exemplificando: "um exemplo ocorrido no Brasil foi um pedido da ABLA – Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis, que como entidade filiada a CIT, apresentou uma dificuldade no seu setor: a obrigatoriedade de um estrangeiro fazer declaração em cartório público antes de assinar contratos de locação de veículos brasileiros. Esta dificuldade era notória quando um estrangeiro adentrava no território brasileiro numa sexta-feira e somente poderia assinar o contrato com a locadora após aberto o cartório

de registros na segunda-feira seguinte. Todos os países assinaram uma carta endereçada às autoridades brasileiras que, céleres e atentas ao caso, retiraram a exigência, isto tudo em uma semana."

Ainda na opinião de Caleffi, "o Brasil aumentou muito seu intercâmbio de bens com os países do Continente Americano e isto também provocou maior circulação de pessoas entre os países". No entanto, segundo o Secretário-Geral, há no Brasil, entraves que preocupam os Capítulos representantes dos países vizinhos, especialmente quanto à demora na liberação de processos nos passos fronteiriços.

A participação da CIT nos diversos foros internacionais relacionados com o setor de transporte e comércio exterior se dá através de acordos internacionais de cooperação com todas as organizações internacionais que possuem ingerência no Continente Americano. Já foi realizada uma Assembleia na sede da OEA, em Washington (USA). Em setembro de 2013, será realizada outra Assembleia, desta vez na sede da ONU (Nova Iorque). No mês de abril, a CIT realizará Assembleia na República Dominicana, onde assinará termo de cooperação com a IRU – International Road Union, entidade que tem atuação na Europa e Ásia.

A Câmara Interamericana de Transportes (CIT) vem atingindo sua missão de, através dos modais de transporte de pessoas e de bens, integrar os países do Continente Americano. Segundo o entrevistado, o objetivo da CIT, que, inicialmente, consistia em fazer dos Capítulos integrantes da Câmara uma "grande família" (na qual houvesse confiança uns nos outros), foi atingido: "alguns conflitos de fronteira foram resolvidos tendo a própria CIT servido como testemunha (testigo) quando firmados. São empresários que representam os interesses de seus países e, como tal, conseguem resolver desavenças sem burocracia", disse o Secretário-Geral.

Paulo Caleffi, por fim, ressaltou que a Secretaria-Geral da CIT orgulha-se "em ter a ABTI como entidade membro e participativa das Assembleias da CIT".

Nós, da ABTI, também sentimos orgulho pelo fato de sermos membro participante da CIT. Nosso desejo é de que a Câmara continue envidando esforços para aumentar, cada vez mais, esta "grande família", que rende e renderá bons frutos para o setor dos transportes no País e no exterior.

A CIT possui acordos e convênios de cooperação com as seguintes instituições: ALADI – Associação Latinoamericana de Integração; ALL – Associação Latinoamericana de Logística; Exército Brasileiro; Conselho de Competitividade dos Estados Unidos; CESVIMAP – Centro de Experimentación y Seguridad Vial MAPFRE (Espanha); também tem parcerias na área de Capacitação e Ensino: Universidade de Miami (EUA); Universidade de Georgetown (EUA); Universidade Católica de Brasilia; Fitel – Fundação Instituto Tecnológico de Logística (Campinas, São Paulo). Fonte: site da CIT.

SR. PAULO VICENTE CALEFFI, SECRETÁRIO-GERAL DA CIT.

Para mais informações sobre a Câmara Interamericana de Transportes, visite o site www.citamericas.org.

MINISTRO CÉSAR BORGES COM A PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF.

DILMA ROUSSEF NOMEIA NOVO **MINISTRO DOS TRANSPORTES**

CURRÍCULO

César Borges é baiano de Salvador, tem 64 anos e é engenheiro civil formado pela Universidade Federal da Bahia - UFBA. Foi Governador do Estado da Bahia no período de 1999 a 2002, e Senador da República de 2003 a 2011. Ocupou o cargo de Vice-Presidente de Governo do Banco do Brasil, no período de 16/05/2012 a 02/04/2013, respondendo pela administração, supervisão e coordenação da área de governo da Empresa.

A partir do dia três de abril, o Ministério dos Transportes passou a contar com um novo ministro. A presidenta Dilma Roussef nomeou César Augusto Rabello Borges para o cargo de Paulo Sérgio Passos. Durante a posse, o novo ministro destacou suas intenções frente à pasta. "Nós não vamos sair inovando. Vamos seguir com o que já foi implantado e, se possível, aperfeiçoar a gestão corporativa e o planejamento estratégico, para que, no final, tenhamos travado uma boa batalha", garantiu. César Borges ressaltou, no entanto, que isso não será possível sem o apoio dos funcionários do Ministério, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), da Empresa de Planejamento e Logística (EPL) e da VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias.

O novo ministro disse que vai pisar no acelerador para transformar o sistema de transportes do país.

"Eu já entro em um ministério onde há uma estruturação, um planejamento estratégico, o que nós vamos fazer agora é pisar no acelerador para transformar da forma mais rápida possível as estradas, ferrovias e acessos para produtos agrícolas que precisam ir aos portos brasileiros" disse Borges, reforçando que não tem nenhuma mudança à vista nas diretorias de autarquias ligadas ao Ministério.

Em seus pronunciamentos, Paulo Sérgio Passos e César Borges destacaram os importantes investimentos feitos pelo governo federal na melhoria da infraestrutura de transportes do país. O antecessor parabenizou o atual ministro e lhe desejou sucesso e felicidade. "Tenho certeza que com a sua experiência e capacidade, o Ministério dos Transportes se enriquece", elogiou. Pela manhã, a presidenta Dilma Rousseff anunciou Passos como indicado para integrar a diretoria da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

AS MELHORES SOLUÇÕES PARA CONTROLE DE JORNADA DO MOTORISTA VOCÊ ENCONTRA NA ONIXSAT

Ampliação do auxílio no Controle de Jornada a partir da identificação do motorista pela sua digital.

1. Auxilia no controle da Jornada de Trabalho do Motorista com base em uma Carga Horária pré-estabelecida.
2. Identificação de paradas para repouso, descanso e espera.
3. Alerta de direção contínua e jornadas excedidas.
4. Controle de jornada diária de motorista por viagem.
5. Relatórios detalhados da jornada de trabalho realizada.

Onix SAT

RASTREAMENTO IDEAL, COMUNICAÇÃO GLOBAL

Televendas: **(43) 3374-3822** **www.OnixSat.com.br** **vendas@onixsat.com.br**

BORTOLAZZO VENCEU UMA DAS ETAPAS REGIONAIS DO CONCURSO E JÁ PLANEJA A PARTICIPAR NO PRÓXIMO ANO.

VENCEDOR DE ETAPA REGIONAL DE PRÊMIO PROMOVIDO PELA SCANIA

A ABTI ENTREVISTOU MARCELO BORTOLAZZO, VENCEDOR DE ETAPA REGIONAL DA COMPETIÇÃO MELHOR MOTORISTA DE CAMINHÃO DO BRASIL – PRÊMIO PROMOVIDO PELA SCANIA

É de Uruguaiana (RS) um dos finalistas regionais do prêmio promovido pela Scania, o Melhor Motorista de Caminhão do Brasil - MMCB, edição 2012. Marcelo Bortolazzo (27 anos, representante da Frondiesel, empresa associada a ABTI, integrante da Comjovem Uruguaiana) venceu uma das etapas regionais do concurso.

Em entrevista à Revista da ABTI, Bortolazzo falou mais sobre a competição: "Participei do concurso, em primeiro lugar, para testar minha própria habilidade, mas também vi a oportunidade de abrir as portas para a empresa, através da competição. Meu primeiro objetivo foi conhecer a prova, já que foi minha primeira participação nesta competição. Realmente, não esperava ir tão longe na disputa." Bortolazzo também comentou sobre as dificuldades enfrentadas durante as provas: "A parte mais difícil foi a derrubada de pinos, no mesmo percurso das manobras. Espero me preparar melhor para a próxima edição com o objetivo de ficar em primeiro lugar no Estado". Sobre os conhecimentos adquiridos com o curso que ganhou da Scania, disse que "irá repassar as informações para seus funcionários".

A competição da Scania envolve quatro fases: a primeira consiste em uma prova teórica: avaliação de conceitos sobre direção econômica e segura, além de cuidados com o caminhão, composta por 12 questões de múltipla escolha. Vale 1.000 pontos; na segunda, são avaliados o checklist e segurança de carga: antes de partir para a estrada, é de responsabilidade do motorista checar alguns itens no caminhão para uma viagem segura. Aqui, quantos mais itens o participante acertar, mais pontos leva. A pontuação máxima é de 2.000 pontos; a terceira fase envolve manobras: o objetivo desta prova é dirigir o veículo de forma segura e precisa, sem erros, no tempo designado, com o foco na manobra. É uma situação real dos motoristas que precisam estacionar em lugares apertados para descarregar nos portos, por exemplo. Dividida em quatro etapas (garagem de ré, passagem estreita, precisão e alvo), vale 4.000 pontos; e, na quarta é avaliado o percurso: nesta prova, o motorista será avaliado em um percurso de 15 km desde a hora em que entra no caminhão. Bom senso de tráfego, resultado de um estilo de direção defensiva, bem planejada e que evita a ocorrência de situações perigosas em diversas situações do trânsito. A direção econômica é outra parte importante da habilidade do motorista. Essa etapa da competição é supervisionada pelo sistema Scania Driver Support, que atuará como juiz e orientador pessoal para o motorista. Possui a maior pontuação possível, de 9.000 pontos.

A ABTI parabeniza o jovem empresário Marcelo Bortolazzo, desejando sucesso na próxima competição, e também a iniciativa da Scania, sempre buscando promover, com sucesso, a qualificação profissional e a segurança nas estradas.

NA PLANALTO, QUEM É ESTUDANTE FICA CONECTADO A DESCONTOS E VANTAGENS.

Para obter desconto de **10%** na passagem, solicite sua **carteira de estudante.**
Você pode aproveitar também o bônus especial: na **compra antecipada** de 10 passagens, você **ganha 02**.*
Acesse o site **planalto.com.br**, cadastre-se e escolha qual **vantagem** você quer utilizar. Aproveite.

* Promoção não cumulativa

DeBRITO

Respeite os limites de velocidade.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

RINO COM

Caminhões Scania.

Desafios vencidos com mais força e maior economia de combustível.

Prontos para atender às necessidades dos clientes nas mais diversas aplicações, os caminhões Scania apresentam motores de 9, 13 e 16 litros, todos com o maior torque do mercado.

Os desafios do setor de transporte podem ser superados facilmente com o amplo portfólio de soluções oferecido pela Scania.

Faz diferença ser Scania.

SCANIA

www.scania.com.br

APROVADA DESONERAÇÃO **DA FOLHA DE PAGAMENTO**

MP 612 04/04/2013

O Diário Oficial da União, em edição extra, publicou a Medida Provisória nº 612, de 04 de abril de 2013, assinada pela Presidente Dilma Roussef, contemplando o setor de transporte rodoviário de cargas com a desoneração da folha de pagamentos a partir de 01 de janeiro de 2014. Aplica-se 1% (um por cento) sobre o faturamento em lugar da atual contribuição de 20% (vinte por cento) sobre a folha de pagamento. A Medida Provisória beneficia, dentre outros segmentos da sociedade, o setor do transporte rodoviário de cargas, enquadradas na classe 4930-2 da CNAE 2.0.

A desoneração da folha de pagamentos é medida que favorece diretamente a economia das empresas de transporte rodoviário nacional e internacional de cargas, pois tem o condão de reduzir custos, aumentar a competitividade, a geração de empregos e elevar o crescimento econômico das empresas brasileiras no Mercosul.

Segundo o parágrafo 9º do artigo 9º da MP, "As empresas para as quais a substituição da contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento pela contribuição sobre a receita bruta estiver vinculada ao seu enquadramento no CNAE deverão considerar apenas o CNAE relativo a sua atividade principal, assim considerada aquela de maior receita auferida ou esperada, não lhes sendo aplicado o disposto no § 1º.

A Medida Provisória é resultado positivo para o setor, projeto contemplado dentre as propostas apresentadas no PMB Plano Brasil Maior.

FRONTEIRAS **CORUMBÁ**

No dia 14 de março de 2013 ABTI esteve presente na cidade de Corumbá-MS, fronteira com a Bolívia Puerto Suárez. Na sede da Inspetoria da Receita Federal o delegado Sr. Eduardo Fujita coordenou a reunião de fronteira que contou com a presença da superintendência da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Os principais pontos tratados estiveram relacionados as operações do modal no porto seco administrado pela Empresa AGESA.

Em destaque da reunião a RFB solicitou aos representantes do TRIC (Transporte Rodoviário Internacional de Cargas), informações contendo dados estatísticos sobre outros pontos de fronteira, a fim de comparar procedimentos e serviços que agregue agilizadade neste ponto de fronteira.

A coordenadora e especialista de assuntos internacionais da ABTI – Gladys Vinci, presente neste evento, apresentou propostas de melhorias para serviços da permissionária local "AGESA", também foram tratados temas sobre a Integração entre as aduanas e monitoramento permanente nas melhorias.

10 RAZÕES PARA FAZER PARTE DA ABTI

ASSOCIE-SE

Direção de arte Robson Schenato - droffice.com.br

abti.associacao

@abtint

Saiba mais acessando nosso portal:
www.abti.org.br/associado
Agende sua visita, será um prazer atendê-lo
Fone: +55 (55) 3413 2828 - atendimento@abti.org.br

MULTIPLICANDO SOLUÇÕES COM VOCÊ

ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais

40 ANOS

FAÇA PARTE DA NOSSA REVISTA!

ANUNCIE AQUI

QUEM PARTICIPA MULTIPLICA SOLUÇÕES!

ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais

40 ANOS

Fone: + 55 (55) 3413 2828
www.abti.org.br

abti.associacao
@abtint

dbtrans · eLOG · Mercedes-Benz · Onix SAT · SCANIA